

**Desvendando os impactos do uso abusivo de testosterona e de outros esteroides
anabólicos androgênicos: uma revisão da literatura**

Raymisson Lucas Ferreira Alencar – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); rlg9781@gmail.com

Ivan Cavalcanti Lino – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); lino.ivan@mail.uft.edu.br

Lucas Ribeiro Barroso de Oliveira – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); lucas.barroso@mail.uft.edu.br

Orientador: Taides Tavares dos Santos – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); taides.santos@ufnt.edu.br

Introdução: Na década de 30, o uso de testosterona sintética se restringia a tratamentos para condições como hipogonadismo e outros distúrbios hormonais. Em décadas posteriores (1950 e 1960), atletas e fisiculturistas começaram a utilizar testosterona e seus derivados sintéticos para aumentar a força e o desenvolvimento muscular, dando início ao uso recreativo e não médico dessas substâncias. A utilização dessas substâncias continuou a popularizar-se nas décadas seguintes e, devido à crescente utilização indiscriminada, tornou-se motivo de preocupação da saúde pública. **Objetivos:** Apresentar uma visão geral da literatura médica recente acerca do uso impróprio e inadequado de testosterona sintética e outros andrógenos. Nessa perspectiva, está incluída a identificação e o gerenciamento dos indivíduos impactados, conjuntamente com a elucidação dos efeitos adversos potenciais associados a essa prática. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, elaborado a partir da base de dados PubMed para encontrar referências relacionadas ao tema. Foram aplicados os seguintes descritores: "Anabolic Androgenic Steroides", "Testosterone Abuse", "Testosterone Misuse" e "Adverse Effects of Testosterone" operados pelo operador booleano "AND". Encontrou-se 32 estudos, publicados nos últimos seis anos. Uma triagem inicial a partir do título e resumo, seguida da aplicação de critérios de inclusão (estudos completos do tipo revisão sistemática, meta-análise, estudo clínico, entre outros) e exclusão (superficialidade da abordagem, relato de caso, entre outros), permitiu selecionar 18 estudos para a realização desta revisão, os quais foram estudos de forma pormenorizada. **Resultados:** Os usuários de esteroides anabolizantes

androgênicos (EAA) após a descontinuação da utilização, apresentaram diminuição dos níveis séricos de gonadotrofina, retornando gradualmente aos valores basais dentro de 13-24 semanas, enquanto os níveis séricos de testosterona permaneceram mais baixos em comparação aos valores basais. A utilização excessiva dos EAA resultou em alterações estruturais e funcionais dos espermatozoides, redução do volume testicular, ginecomastia, bem como clitoromegalia, irregularidades menstruais e subfertilidade. **Conclusão:** O abuso do uso de EAA é um problema de saúde pública. O uso prolongado e indiscriminado desses insumos possui impactos negativos na regulação hormonal e, em especial, em relação às funções reprodutivas dos indivíduos que podem promover prejuízos à fertilidade. Esses efeitos podem ser reversíveis, no entanto, o efeito sobre a normalização da produção de espermatozoides nos homens varia e, em geral, prolonga-se durante mais de um ano. O comércio desses produtos é proibido em diversos países, todavia, há a venda ilegal dessas substâncias, o que está banalizando seu uso para fins estéticos, uma crescente atual presente em nossa sociedade.

Palavras-chave: Esteroides Androgênicos Anabolizantes, Substâncias para melhoria do desempenho, Treinamento resistido.

Referências bibliográficas:

ALBANO, G.D.; AMICO, F.; COCIMANO, G.; LIBERTO, A.; MAGLIETTA, F.; ESPOSITO, M.; ROSI, G.L.; DI NUNNO, N.; SALERNO, M., & MONTANA, A (2021). Adverse effects of anabolic-androgenic steroids: a literature review. *Healthcare (Basel)*, 9(1), 97. <https://doi.org/10.3390/healthcare9010097>

YOUNG J. (2023). Doping with testosterone and androgenic/anabolic steroids: Impact on health, screening tools and medical care. *Annales d'endocrinologie*, 84(3), 401–405. <https://doi.org/10.1016/j.ando.2023.03.025>

HANDELSMAN, D. J. (2021). Androgen Misuse and Abuse. *Endocrine Reviews*, 42(4), 457–501. <https://doi.org/10.1210/endrev/bnab001>



ESPOSITO, M., SALERNO, M., CALVANO, G., AGLIOZZO, R., FICARRA, V., SESSA, F., FAVILLA, V., CIMINO, S., & POMARA, C. (2023). Impact of anabolic androgenic steroids on male sexual and reproductive function: a systematic review. *Panminerva medica*, 65(1), 43–50. <https://doi.org/10.23736/S0031-0808.22.04677-8>

RAJMIL, O., & MORENO-SEPULVEDA, J. (2024). Recovery of spermatogenesis after androgenic anabolic steroids abuse in men. A systematic review of the literature. *Actas urologicas espanolas*, 48(2), 116–124. <https://doi.org/10.1016/j.acuroe.2023.07.007>

